



## APRESENTAÇÃO

---

Rosana Maria Badalotti\*

Cristiane Tonezer\*\*

Juliano Luiz Fossá\*\*\*\*

---

\* Doutora em Ciências Humanas pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Docente do Programa de Pós-Graduação em Políticas Sociais e Dinâmicas Regionais da Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó) e Líder do Grupo de Pesquisa Dinâmicas Regionais e Desenvolvimento Rural. E-mail: rosana@unochapeco.edu.br

\*\* Doutora em Desenvolvimento Rural pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Docente do Programa de Pós-Graduação em Políticas Sociais e Dinâmicas Regionais da Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó) e Vice-Líder do Grupo de Pesquisa Dinâmicas Regionais e Desenvolvimento Rural. E-mail: tonezer@unochapeco.edu.br

\*\*\* Mestre em Políticas Sociais e Dinâmicas Regionais pela Unochapecó, Doutorando em Administração pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e Membro do Grupo de Pesquisa Dinâmicas Regionais e Desenvolvimento Rural. E-mail: j.fossa@gmail.com

A Revista Grifos (ISSN 2175-0157) desde 2012 se caracteriza como publicação semestral do Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* (Mestrado Profissional) em Políticas Sociais e Dinâmicas Regionais da Universidade Comunitária da Região de Chapecó (UNOCHAPECÓ) que está vinculado a Área de Planejamento Urbano e Regional e Demografia (PLURD). O periódico desde então tem buscado contemplar estudos teóricos e empíricos de natureza interdisciplinar que expressam uma diversidade de temas e problemáticas que dialogam com a área PLURD. Nesta perspectiva, se destacam estudos de pesquisadores, que a partir de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão têm adotado abordagens interdisciplinares em interlocução com suas áreas de formação como Urbanismo, Geografia, Sociologia, História, Ciência Política, Direito, Economia, Administração, Serviço Social, Ciências Agrárias, Ciências da Saúde, entre outras.

Este número está constituído por oito artigos de pesquisadores com formações variadas vinculados à oito (8) Instituições de Ensino Superior de diferentes regiões do país e a dez (10) Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* (oito acadêmicos e dois profissionais) de grandes áreas de conhecimento que possuem interface com a área PLURD. Esta edição está organizada em quatro blocos temáticos que dialogam com as temáticas do desenvolvimento rural, gênero, urbanidades, cultura e desastres naturais.

O texto *Circuitos curtos de comercialização e novos usos do território: considerações sobre o PNAE e as feiras livres* de autoria de Eduardo von Dentz, Anelise Graciele Rambo e Luciana Pozzebom apresenta o debate acerca do reconhecimento do papel dos circuitos curtos de comercialização, promovidos por agricultores familiares. O texto analisa dois exemplos de circuitos curtos de comercialização existentes em Santa Catarina, indicando como estes circuitos promovem novos usos do território. Os casos referidos dizem respeito aos mercados promovidos pelo Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), bem como às feiras livres de Chapecó.

Sandro da Luz Moreira e Rosani Marisa Spanevello no texto *Modelos sucessórios em propriedades rurais* abordam as formas como vem ocorrendo a sucessão geracional em propriedades rurais buscando identificar a possibilidade de elaboração de novos arranjos referentes ao processo sucessório. Este estudo empírico realizado no município de Cruz Alta – RS, por meio de aplicação de 31 entrevistas com produtores rurais considerou três variáveis: local de moradia; administração do negócio e gerenciamento da renda para a análise e elaboração de modelos com sucessão geracional nas propriedades.

Em *O saber surge da prática – por um Serviço Social com perspectiva feminista*

Teresa Kleba Lisboa e Catarina Nascimento de Oliveira, propõem uma interlocução entre o Serviço Social e os Estudos Feministas no processo de construção do conhecimento introduzindo a categoria interseccionalidade para legitimar a multiplicidade de diferenças que atravessam fronteiras interseccionais, transversais, interdisciplinares entre as categorias gênero, raça, etnia, sexualidade, classe, geração entre outras. O percurso argumentativo está ancorado em uma sequência de reflexões realizadas ao longo de anos de experiência das autoras, tanto na prática acadêmica, como em trabalhos de campo realizados através de projetos de pesquisa e extensão.

Joice Moreira Schmalfluss, Everton Boff, Ana Lucia Lago, Daiane Gnoatto, Junir Antônio Lutinski e Lucimare Ferraz no artigo *Profissionais do sexo: a cumplicidade como enfrentamento das vulnerabilidades* analisam as vulnerabilidades do trabalho de profissionais do sexo atuantes na rua e suas formas de enfrentamento. Através de um estudo qualitativo, transversal e reflexivo, participaram de roda de conversa dez mulheres em motéis do tipo *drive in*, no município de Chapecó- SC. A interpretação dos dados ocorreu mediante subjetividade e análise reflexiva crítica desvelando-se dois temas: “As vulnerabilidades do ofício” e o “Enfrentamento das vulnerabilidades”.

O texto *Desafios democráticos à construção e implementação de indicadores: o caso do Programa Cidades Sustentáveis* de Danilo Melo e Hans Michael Van Bellen através de metodologia qualitativa focada em pesquisas documental e bibliográfica com base no referencial teórico de Allen Scott apresentam como estudo de caso o Estado do Rio de Janeiro, sendo que o argumento central deste ensaio teórico aponta que este estado desenvolveu uma fraca rede urbana por conta da existência de poucos centros intermediários, em particular fora dos limites metropolitanos, em face das deficiências de infraestrutura produtiva.

Diego Santos Vieira de Jesus no texto *Cidade próxima, região distante: os obstáculos a uma cidade-região no Estado do Rio de Janeiro* tomando como base o Programa Cidades Sustentáveis (PCS) que tem por objetivo atuar como uma agenda para a sustentabilidade e tem como um de seus fundamentos os indicadores para monitoramento das metas de gestão pública. Neste artigo procura compreender o processo de construção e implementação desses indicadores, a partir de entrevistas semiestruturadas com atores da sociedade civil organizada que apoiam municípios no desenvolvimento do plano de metas e escolha/coleta de indicadores.

Em *A servidão voluntária e o discurso de empreendedorismo cultural: aproximações (tristes, mas) possíveis*, Monique Nascimento, Marina Coelho, Larissa Ferreira Tavares e Marcio Silva Rodrigues analisam aproximações entre a ideia de empreendedorismo e a servidão voluntária dos trabalhadores artistas a partir da análise do Cultura Gera Futuro – campanha federal,

amplamente veiculada, que centralizou as ações do Ministério da Cultura no ano de 2018. O texto traz os resultados de análise do conteúdo da campanha, dados do *site* oficial e de observação realizada na etapa de circuito de divulgação realizada em Florianópolis/SC.

Cristiane Canez Machado e Jeferson Prietsch Machado em *Desastres naturais: análise teórica a partir dos conceitos abordados na atualidade* mediante revisão teórica analisam os desastres naturais a partir de diferentes perspectivas, abordando os principais conceitos utilizados para descrever como os mesmos ocorrem na atualidade. O texto também traz contribuições para compreender o processo que envolve a gestão e os desastres naturais, bem como elementos da política de Assistência Social, que tem auxiliado no processo que envolve os desastres.